



## **Análise das principais comorbidades dos pacientes do Projeto de Controle do Tabagismo atendidos no Centro de Saúde Escola de Custodópolis - CSEC**

Pedro Cardoso Siqueira Albernaz<sup>1\*</sup>; Bianca Moreira Belido Campos Valadares<sup>1</sup>; Vera Lúcia Marques da Silva<sup>1,2</sup>; Fausto Marques Assed<sup>2</sup>; Dirlei da Silva Rosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Campos; <sup>2</sup>CSEC – Centro de Saúde Escola de Custodópolis

\*pedroalbernaz10@gmail.com

**Introdução:** É evidente que a prática sistemática do consumo de produtos derivados da folha do tabaco, em sua maioria, que contenham a nicotina como seu princípio ativo, causam estágios diferentes de dependência, em um espectro. Sendo assim, essa ação é um caminho para o surgimento de comorbidades e de gastos clínicos e hospitalares, que evidenciam a necessidade de políticas públicas de prevenção, como a pesquisa em questão. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes do Projeto de Controle do Tabagismo atendidos no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) em Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil, em consonância com uma análise estatística das doenças de maior prevalência no grupo atendido. **Metodologia:** Esse é um estudo do tipo transversal, sendo realizado no período de um ano (2019 a 2020) com início em maio de 2019 no CSEC. Nesse período, estarão sendo feitas análises descritivas dos participantes, assim como atendimentos em grupo semanalmente. Além disso, foram feitas coletas dos dados necessários através de um questionário com adesão de 33 participantes mediante o consentimento da diretora clínica. O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. **Resultados:** Dos dados levantados até o momento, houve uma incidência de 60,6% de depressão e/ou ansiedade, 54,5% de azia e/ou queimação e 39,4% de hipertensão arterial sistêmica entre os participantes do grupo de controle do tabagismo. **Discussão:** No que diz respeito às informações coletadas, poucos foram relatos sobre doenças relacionadas ao trato respiratório, porém foi quantitativamente significativo o número de casos de depressão e/ou ansiedade que possivelmente se relaciona à prática do tabagismo. **Conclusão:** Ainda que seja precoce dizer que tais dados sejam diretamente referentes ao fumo, esses resultados ratificam que o modo de vida levado pelos dependentes é um fator de risco para o desenvolvimento dessas doenças. Portanto, medidas de saúde pública devem ser tomadas para que o índice de dependência seja reduzido.

**Palavras-chave:** Tabagismo, Dependência, Nicotina.

**Instituição de fomento:** Faculdade de Medicina de Campos, Centro de Saúde Escola de Custodópolis - CSEC.